

Qualidade das águas e responsabilidades

Durante os três primeiros meses de 2010 o projeto “Águas de Minas” analisou amostra d'águas coletadas em 17 pontos da UPGRH Rio Verde. O objetivo da análise é indicar os parâmetros que excederam os limites legais para que as providências necessárias sejam tomadas.

“A participação dos comitês é focal para solução dos problemas locais e conseqüente melhoria da qualidade das águas” - *Marília Melo, Diretora de Monitoramento e Fiscalização Ambiental do IGAM*”

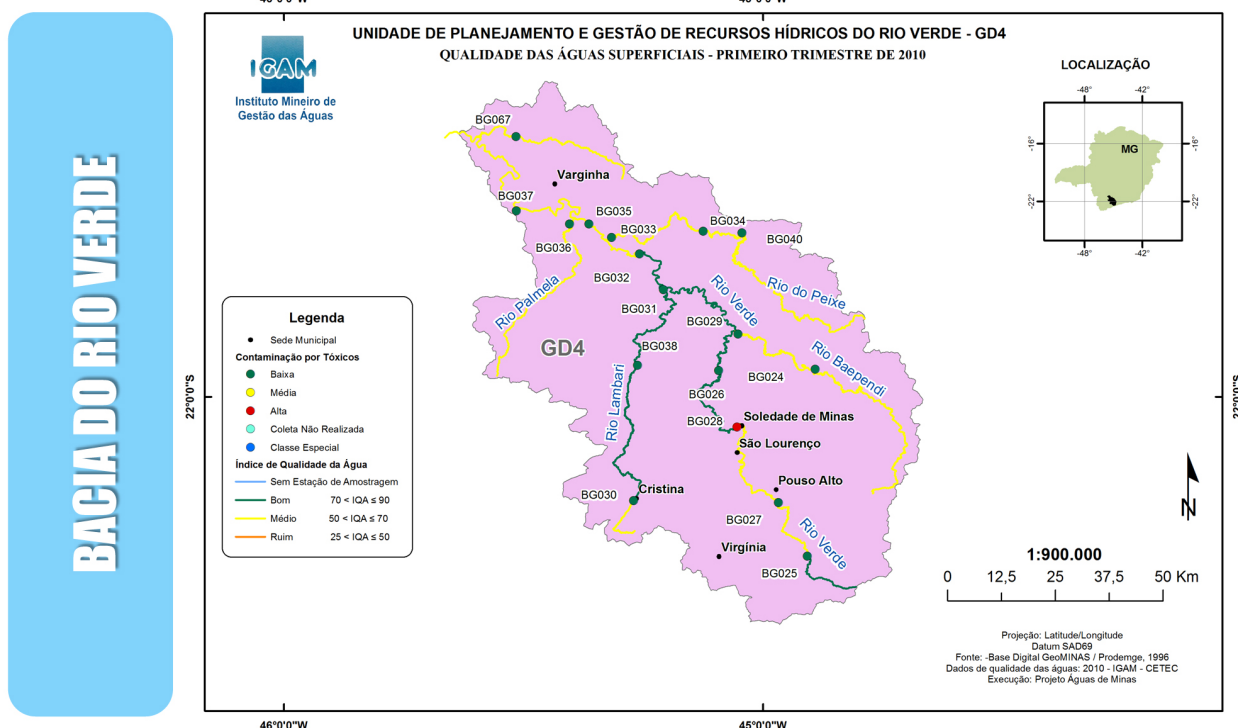
Parâmetros violados

No período indicado foram detectadas seis violações, sendo as mais recorrentes:

- Coliformes termotolerantes;
- Ensaio ecotoxicológico;
- Cor verdadeira.

Causas e Soluções

Os principais motivos para que estes parâmetros não estejam de acordo com os valores legais são: realização de agropecuária de maneira não sustentável, carga difusa e lançamento de esgoto doméstico nos rios. As atividades de agropecuária podem ser relacionadas às fontes de contaminação dos rios em praticamente todos os pontos analisados. Para atingir os limites legais novamente é necessária a avaliação do terreno antes de se iniciar as atividades. O uso e o manejo inadequado do solo podem potencializar os processos erosivos e facilitar o processo de lixiviação dos solos (escoamento superficial de materiais para os rios). Ainda, é preciso que haja uma redução no uso de produtos como os agroquímicos e fertilizantes utilizados nas atividades agropecuárias. O esgoto doméstico, rural e urbano, deve ser coletado e deve passar por tratamento antes de retornar aos cursos naturais de água.



Informações:

- aguasdeminas@meioambiente.mg.gov.br
- www.igam.mg.gov.br

Realização:

